



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari  
(Organizadora)

# Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari  
(Organizadora)

# Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P963 Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 2 / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-644-7  
DOI 10.22533/at.ed.447200712

1. Fisioterapia. 2. Terapia Ocupacional. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia e a terapia ocupacional fazem parte dessa ciência. Nesta coleção “Processos de intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. E a terapia ocupacional estuda, previne e trata indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas.

Para que a fisioterapia e terapia ocupacional possam realizar seus trabalhos adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Processos de intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de onze artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **FISIOTERAPIA NAS COMPLICAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Luma Lopes da Silva  
Juliane Silva Soares  
Sabrina Macedo Rocha Boaventura  
Eraldo Ítalo Gomes Silva  
Polyana Ferreira dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4472007121**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **OS BENEFÍCIOS DO FORTALECIMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Kananda Jorge Pereira  
Miguel Ângelo Guimarães Rocha  
Neivado Ramos da Silva  
Julyanna Aparecida Saraiva  
Genivaldo Vieira da Silva Júnior  
Thaynara Fernandes Sousa Rodrigues  
Antonio Matheus Silva Rocha  
Henrique Fonseca Gomes  
Gerdane da Conceição Sousa  
Ana Laryssa de Sousa Araújo  
Káren Andresa Mendes da Silva  
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.4472007122**

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **EFEITOS DAS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) ENFISEMÁTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Thais Norberta de Oliveira  
Kananda Jorge Pereira  
Leonardo Dina da Silva  
Neivaldo Ramos da Silva  
Julyanna Aparecida Saraiva  
Jorysllene Kaylla dos Santos Gomes  
Anne Rafaella Alves Ribeiro Soares  
Antonio Matheus Silva Rocha  
Debora Vieira Alves  
Henrique Fonseca Gomes  
Gerdane da Conceição Sousa  
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.4472007123**

### **CAPÍTULO 4..... 27**

#### **OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC**

## **EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Maria Arisnete Gomes de Sousa  
Leonardo Dina da Silva  
Kananda Jorge Pereira  
Neivaldo Ramos da Silva  
Julyanna Aparecida Saraiva  
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira  
Tiago Santos de Oliveira  
Antonio Matheus Silva Rocha  
Jéssica Costa Chaves  
Brunna Miranda Silva  
Silvana Campelo Moura  
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.4472007124**

## **CAPÍTULO 5..... 34**

### **OS EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Jéssica Costa Chaves  
Pollyanna Raquel Costa da Silva  
Leonardo Dina da Silva  
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira  
Kananda Jorge Pereira  
Neivaldo Ramos da Silva  
Julyanna Aparecida Saraiva  
Tiago Santos de Oliveira  
Luanna Gabryelle Alves de Sousa  
Cirlene de Almeida Carvalho  
Silvana Campelo Moura  
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.4472007125**

## **CAPÍTULO 6..... 43**

### **EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ASMA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Leonardo Dina da Silva  
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira  
Kananda Jorge Pereira  
Neivaldo Ramos da Silva  
Julyanna Aparecida Saraiva  
Tiago Santos de Oliveira  
Luanna Gabryelle Alves de Sousa  
Mylena Rodrigues Gonçalves  
Bruna da Silva Matos  
Gerdane da Conceição Sousa  
Thais Norberta de Oliveira  
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.4472007126**

**CAPÍTULO 7..... 50**

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES DE ALTO RISCO  
CARDIOVASCULAR COMO FATOR PROTETOR: UM ESTUDO COM PROTEÍNA  
C-REATIVA ULTRASSENSÍVEL**

Tiago José Nardi Gomes  
Thalisson Lemos de Medeiros  
João Rafael Sauzem Machado  
Lilian Oliveira de Oliveira  
Jaqueline de Fátima Biazus  
Clandio Timm Marques  
Patrícia de Moraes Costa  
Marcelo Haertel Miglioranza

**DOI 10.22533/at.ed.4472007127**

**CAPÍTULO 8..... 62**

**TERAPIAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DO CÂNCER COMO  
FORMA DE MINIMIZAR O SOFRIMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Samara Atanielly Rocha  
Karoline de Souza Oliveira  
Kelvyn Mateus Dantas Prates  
Matheus Felipe Pereira Lopes  
Hiago Santos Soares Muniz  
Raynara Laurinda Nascimento Nunes  
Fernanda Canela Prates  
Henrique Andrade Barbosa  
Ely Carlos Pereira de Jesus  
Natália Gonçalves Ribeiro  
Aline Gomes Silva de Souza  
Ana Karolynne Borges Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.4472007128**

**CAPÍTULO 9..... 70**

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Juliane Silva Soares  
Luma Lopes da Silva  
Sabrina Macedo Rocha Boaventura  
Carolayne Fernandes Prates

**DOI 10.22533/at.ed.4472007129**

**CAPÍTULO 10..... 83**

**FORÇA MUSCULAR GLOBAL EM PACIENTES COM DOENÇA  
CARDIORRESPIRATÓRIA**

Christiane Riedi Daniel  
Marina Pegoraro Baroni  
João Afonso Ruaro  
Caroline Camelo de Silos  
Gustavo Athayde Stockler

**CAPÍTULO 11..... 90**

**RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA O TRATAMENTO DA NEUROPATIA ONCOLÓGICA**

Luísa Maria Antônia Ferreira  
Daniele Pinheiro Victor  
Thalyta Oliveira Freitas  
Zaira Rodrigues Magalhães Farias  
Loyse Gurgel dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.44720071211**

**CAPÍTULO 12..... 100**

**DESENVOLVIMENTO DA NEUROPLASTICIDADE NA PERSPECTIVA DO TRATAMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL EM PACIENTES PÓS AVC**

Ana Luiza Fabrin Bataglioli  
Giovana Bortoleto  
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

**DOI 10.22533/at.ed.44720071212**

**CAPÍTULO 13..... 111**

**UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM A DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Dariane Suely Kais  
Patrick Descardecchi Miranda  
Sharon Oliveira Barros Barbosa  
Cristiane Gonçalves Ribas

**DOI 10.22533/at.ed.44720071213**

**CAPÍTULO 14..... 125**

**ESTIMULAÇÃO EPIDURAL NA REABILITAÇÃO DE PARAPLÉGICOS**

Maria Eduarda Tarnopolski Borges  
Loriane Francisca Tarnopolski Borges

**DOI 10.22533/at.ed.44720071214**

**CAPÍTULO 15..... 129**

**TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS ACOMETIDOS POR AVE AGUDO: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Elaine Glauce Santos de Souza  
Izabelle Cassiana Silva de Moraes  
Luciane Lobato Sobral

**DOI 10.22533/at.ed.44720071215**

**CAPÍTULO 16..... 137**

**COMPLICAÇÕES SECUNDÁRIAS À PRESENÇA DE DOR E ESPASTICIDADE EM PACIENTES NEUROLÓGICOS**

Bruno Maia Costa  
Juliana Morais Limeira

Samilly Ariany Corrêa Morau  
Kelly Cristina Mota Braga Chiepe  
Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro

**DOI 10.22533/at.ed.44720071216**

**CAPÍTULO 17..... 150**

**ANÁLISE DOS EFEITOS DA MASSAGEM COM PEDRAS QUENTES EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA**

Caliandra Letiere Coelho Dias  
Caren Franciele Coelho Dias  
Cleonice Pereira Moreira  
Cleide Monteiro Zemolin  
Ezequiel da Silva  
Claudia Monteiro Ramos  
Nicole Adrielli Monteiro Zemolin  
Taís Foletto Bevilaqua  
Clebiana Alvez e Silva Diniz

**DOI 10.22533/at.ed.44720071217**

**CAPÍTULO 18..... 161**

**ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE BURNOUT: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Letícia Soares dos Reis Santos  
Erika Talita Damascena dos Santos  
Maria Goretti Fernandes  
Izabela Souza da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.44720071218**

**CAPÍTULO 19..... 172**

**EFEITOS DA TÉCNICA HIPOPRESSIVA EM DIFERENTES PARÂMETROS CORPORAIS**

Bárbara Carvalho dos Santos  
Francisca Thays Cardoso dos Santos  
Matilde Nascimento Rabelo  
Suellen Aparecida Patricio Pereira  
Kledson Amaro de Moura Fé  
Ana Rosa Oliveira Sousa  
Hyrlanny Pereira dos Santos  
Renata Yáskara Silva Alves  
Natália Pereira dos Santos  
Ariadne Gonçalves Dela Penha Banho  
Bruna Marques Teixeira  
Luiza Antonieta Galvão de Sá Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.44720071219**

**CAPÍTULO 20..... 178**

**ESCOLIOSE E REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL: UMA REVISÃO**

Matilde Nascimento Rabelo



Bárbara Carvalho dos Santos  
Suellen Aparecida Patricio Pereira  
Kledson Amaro de Moura Fé  
Ana Rosa Oliveira Sousa  
Karla Fontenele de Melo  
Daccione Ramos da Conceição  
Samara da Silva Barbosa  
Hyrllanny Pereira dos Santos  
Renata Yáskara Silva Alves  
Natália Pereira dos Santos  
Ariadne Gonçalves Dela Penha Banho  
Bruna Marques Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.44720071220**

**CAPÍTULO 21..... 185**

**PRODUÇÃO DE PRÓTESES MECÂNICAS 3D DE MEMBRO SUPERIOR PARA UM CASO DE AMPUTAÇÃO BILATERAL INFANTIL: DESAFIOS DA REABILITAÇÃO**

Tainara dos Santos Bina  
Maria Elizete Kunkel  
Rodrigo Costa Ribeiro  
Thamires Verri Ribeiro  
Hiran Dalvi Silveira  
Laura Helena de Melo Passoni  
Israel Toledo Gonçalves  
Sandra Maria Souza Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.44720071221**

**CAPÍTULO 22..... 199**

**INCIDÊNCIA DE LOMBALGIA X HÉRNIA DE DISCO LOMBAR EM FISIOTERAPEUTAS AMBULATORIAIS NA BAIXADA FLUMINENSE**

Paulo Henrique de Moura  
Nayara Mesquita dos Santos  
Jefferson Felipe Rodrigues da Silva  
Raphaela de Aguiar Silva

**DOI 10.22533/at.ed.44720071222**

**CAPÍTULO 23.....211**

**A INFLUÊNCIA DA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL E DA PSICOMOTRICIDADE NA CRIANÇA COM TEA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Cristiane Gonçalves Ribas  
Bruna Baldívia Berndt  
Clara Tavares  
Tauani Zart Necker

**DOI 10.22533/at.ed.44720071223**

**CAPÍTULO 24..... 224**

**INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISMENORREIA E SUAS FORMAS PRIMÁRIA E**

## SECUNDÁRIA

Fernanda Ferreira de Sousa  
José Francisco Miranda de Sousa Júnior  
Nayra Nazaré Silva Martins  
Nayara Mara Santos Ibiapina  
Brendo Henrique da Silva Vilela  
Sâmia Vanessa Oliveira Araújo  
Elisângela Neres de Andrade  
Isabele Alves de Sousa  
Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento  
Tayná Maria Araújo Viana  
Joanne dos Santos Saraiva

**DOI 10.22533/at.ed.44720071224**

### **CAPÍTULO 25..... 235**

#### **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA EJACULAÇÃO PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Daniella Bruna Ramos Rodrigues  
Amanda da Silva Farias  
Rebeca Rayane Alexandre Rocha  
Erika Janaina Araújo de Oliveira  
Mayarla Kathyllinne Souto de Oliveira  
Marília Ferreira de Queiroz Honningsvåg  
Hellen Batista de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.44720071225**

### **CAPÍTULO 26..... 245**

#### **CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE: PRÍNCIPIOS E PRÁTICA**

Carolina Santos Mota  
Lissa Fernanda da Cruz Conceição Araujo  
Tamires Alexandrina de Araújo  
Isis Nunes Veiga

**DOI 10.22533/at.ed.44720071226**

### **CAPÍTULO 27..... 263**

#### **ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUOTERAPIA: DO MANEJO DO CAVALO À SESSÃO**

Josiane Lopes  
Angela Dubiela Julik  
Eliane Gonçalves de Jesus Fonseca  
Patricia Pacheco Tyski Suckow  
Camila Fernanda de Freitas  
Emanuella Mildemberger Franco  
Isadora Rodrigues de França  
Maria Eduarda Mazepa  
Mariana Bee Borges  
Raissa Patel

**DOI 10.22533/at.ed.44720071227**

**CAPÍTULO 28..... 275**

**A TEORIA DO MOVIMENTO EM LABAN: RELAÇÕES ENTRE ATIVIDADES COTIDIANAS, CORPO E CUIDADO DE SI**

Geruza Valadares Souza

Marcus Vinicius Machado de Almeida

Marcelle Carvalho Queiroz Graça

Michele Cristina de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.44720071228**

**CAPÍTULO 29..... 296**

**TERAPIA OCUPACIONAL: A RELAÇÃO DA PERDA DE PAPÉIS OCUPACIONAIS E A DEPRESSÃO NA VELHICE**

Caroline da Silva Alexandre

Leticia Cruz Coelho

Naiane da Silva Fortunato

Maria Luísa Simões Gazabim Ballarin

**DOI 10.22533/at.ed.44720071229**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 309**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 310**

# CAPÍTULO 27

## ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUOTERAPIA: DO MANEJO DO CAVALO À SESSÃO

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 05/11/2020

### **Josiane Lopes**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
(UNICENTRO)  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/5787047929443010>  
<https://orcid.org/0000-0003-0128-4618>

### **Angela Dubiela Julik**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
(UNICENTRO)  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/6871512766056174>  
<https://orcid.org/0000-0001-7375-6771>

### **Eliane Gonçalves de Jesus Fonseca**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
(UNICENTRO)  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/7714118092055404>  
<https://orcid.org/0000-0002-6540-6111>

### **Patricia Pacheco Tyski Suckow**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
(UNICENTRO)  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/4474790121667662>  
<https://orcid.org/0000-0002-5022-7612>

### **Camila Fernanda de Freitas**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
(UNICENTRO)  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/0624719708793841>

### **Emanuella Mildemberger Franco**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
(UNICENTRO)  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/9669674821982410>

### **Isadora Rodrigues de França**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
(UNICENTRO)  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/5527944734552374>

### **Maria Eduarda Mazepa**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
(UNICENTRO)  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/5275520978776884>

### **Mariana Bee Borges**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
(UNICENTRO)  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/4905117109026474>

### **Raissa Patel**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
(UNICENTRO)  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/8108223714884330>

**RESUMO:** A Equoterapia é um método terapêutico que envolve profissionais na área de equitação, saúde e educação no atendimento de indivíduos com necessidades especiais. Dentre os profissionais da saúde, o fisioterapeuta desempenha uma grande atuação. A atuação do fisioterapeuta na Equoterapia vai muito além das competências em avaliar, planejar sessões

e atender os pacientes. O fisioterapeuta como parte da equipe interdisciplinar precisa conhecer e interagir em todas as fases do manejo desse cavalo pois tal ação gera um elo em potencial que facilitará sua própria relação com o animal o que, conseqüentemente, prediz melhores resultados nas sessões de atendimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cavalo, Equoterapia, Fisioterapeuta.

## PHYSIOTHERAPIST'S ROLE IN HIPPO THERAPY: FROM HORSE MANAGEMENT TO SESSION

**ABSTRACT:** Hippotherapy is a therapeutic method that involves professionals in the field of horse riding, health and education in caring for individuals with special needs. Among health professionals, the physiotherapist plays a great role. The role of the physiotherapist in hippotherapy goes far beyond the competencies of evaluating, planning sessions and attending patients. The physiotherapist as part of the interdisciplinary team need know and interact at all stages of the handling of this horse because such action generates a potential link that will facilitate their own relationship with the animal, which, consequently, predicts better results in the care sessions.

**KEYWORDS:**Horse, Hippotherapy, Physiotherapist.

### 1 | INTRODUÇÃO

A Equoterapia constitui um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ ou com necessidades especiais (ANDE, 2020). Nesta abordagem, o cavalo é o protagonista de todo o processo e, assim sendo, dispense cuidados específicos para estar pronto e exercer seu verdadeiro papel em uma sessão de Equoterapia: o cavalo terapeuta.

O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) na resolução número 348 (27/ 03/ 2008) dispõe sobre o reconhecimento da Equoterapia como recurso terapêutico da Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Neste capítulo será apresentada a atuação do Fisioterapeuta na Equoterapia considerando todos os elementos que compõe a sessão de Equoterapia no contexto do cavalo. A Equoterapia sempre consiste em um trabalho em equipe composta por diversos profissionais das áreas da equitação, saúde e educação, entretanto neste capítulo, os conteúdos serão apresentados enfatizando a atuação do fisioterapeuta pois este profissional está inserido em todos os cenários desta abordagem.

A atuação do fisioterapeuta na Equoterapia vai muito além das competências em avaliar, planejar sessões e atender os pacientes. O fisioterapeuta como parte da equipe interdisciplinar precisa conhecer e interagir em todas as fases do manejo desse cavalo pois tal ação gera um elo em potencial que facilitará sua própria relação com o animal o que, conseqüentemente, prediz melhores resultados nas

sessões de atendimento.

## 2 | A EQUOTERAPIA E O FISIOTERAPEUTA

O emprego do cavalo em métodos terapêuticos não se trata de uma descoberta atual, desde 458-370 A.C. Hipócrates fazia menção a equitação como um fator de prevenção e reabilitação de diversas patologias. A Equoterapia consiste em um recurso terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar de profissionais da área da saúde, educação e equitação, atuando nos níveis físicos, psicológicos, e/ ou comportamentais do paciente. O movimento do cavalo sendo preciso, rítmico e tridimensional, fundamenta esta terapia de modo que o contato direto cavalo/ corpo humano, busque superar diversas limitações (OLIVEIRA et al., 2013).

Há muitas indicações para Equoterapia podendo beneficiar indivíduos com várias alterações físicas, sensoriais, cognitivas e/ ou comportamentais, independente da etiologia. Comumente nos serviços de Equoterapia encontram-se indivíduos com alterações neurológicas (paralisia cerebral, síndrome de Down, acidente vascular encefálico, traumatismo crânio-encefálico, lesão medular, etc), alterações comportamentais (transtorno do espectro autista, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, etc). A Equoterapia também pode ser prescrita para indivíduos com alterações traumato-ortopédicas, cardíacas e respiratórias, entretanto existem ressalvas e, até mesmo, contraindicações relativas (KWON et al., 2015). Indivíduos com doenças neurodegenerativas crônicas como doença de Parkinson, esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, distrofia muscular de Duchenne, dentre outras, podem também serem submetidos às sessões de Equoterapia, porém os casos devem ser analisados pois há contraindicações específicas à fase da doença, não sendo possível generalizações.

Como já citado, são inúmeras as indicações da Equoterapia, mas é imprescindível uma avaliação clínica antes do início da atividade, pois pacientes com cardiopatias agudas, epilepsia não controlada, instabilidade aguda na coluna, problemas nas vértebras cervicais, alto grau de escoliose (ângulo de Cobb > 45°), luxação em ombros e quadris, estágio avançado de epífises e instabilidade comportamental que impliquem riscos ao praticante são contraindicados para a realização da atividade (AUGUSTO, 1999). Para a adequada prescrição da Equoterapia um paciente deve ser avaliado pelo médico, fisioterapeuta e psicólogo e, somente após a liberação desses três profissionais, é que o paciente pode realizar a Equoterapia. Vale ressaltar que esta avaliação é para prescrever a Equoterapia e, posteriormente, os profissionais que compõem a equipe que atenderão o paciente na Equoterapia devem avaliá-lo para o planejamento das sessões de Equoterapia,

assim como determinar qual o profissional mais indicado para atendê-lo. Quando o paciente é admitido para os atendimentos de Equoterapia ele é chamado de praticante pois ele está o tempo todo sob influência contínua dos movimentos e reações do cavalo e, portanto, pratica a Equoterapia.

A interdisciplinaridade é um aspecto essencial para a Equoterapia. Dentre os profissionais que atuam neste método, comumente encontramos fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, educadores físicos, pedagogos e equitadores. Há outros profissionais das áreas da saúde, educação e equitação que também podem atuar na Equoterapia. Entretanto, na composição da equipe mínima para o funcionamento de um centro de Equoterapia, três profissionais são fundamentais: um fisioterapeuta, um psicólogo e um profissional de equitação.

A Equoterapia é composta por quatro programas, sendo que depois da avaliação específica do paciente para a Equoterapia, ele é encaminhado para o programa que mais atenda suas necessidades. De acordo com a ANDE-Brasil (2020), existem quatro programas básicos de Equoterapia: a) Hipoterapia; b) Educação/ reeducação; c) Pré-esportivo; d) Prática esportiva para equestre. O programa hipoterapia é classificado como essencial para a área de reabilitação de pessoas com necessidades especiais, na qual o cavalo atua como um instrumento cinesioterapêutico de tratamento integrado para atingir resultados funcionais. No programa educação/ reeducação o praticante tem capacidade de conduzir o cavalo sem o apoio direto dos profissionais. No programa pré-esportivo são iniciadas atividades de hipismo, com maior atuação do profissional de equitação sendo o cavalo utilizado como um instrumento de inserção social. O programa prática esportiva para equestre, que pode ser desempenhado diante do progresso do praticante na prática equestre, no intuito de participar de competições e estimular a realização de esportes (BARETTA, SEHNEM, 2018).

A hipoterapia é o programa mais utilizado em que o fisioterapeuta tem maior atuação e, geralmente, é o programa que fornece a concepção de Equoterapia para a população de modo geral. Na hipoterapia há uma disposição bem característica dos profissionais atuantes. Há três profissionais envolvidos durante a sessão: a) Auxiliar-guia: este profissional caminha do lado do cavalo, próximo ao pescoço e à frente dos demais profissionais. Ele conduz o cavalo, além de controlá-lo e mantê-lo andando de forma ritmada, prevenindo possíveis acidentes; b) Auxiliar-lateral: caminha ao lado do cavalo, próximo a garupa. Este profissional acompanha o praticante e tem por objetivo analisar se os comandos do terapeuta estão sendo seguidos, dependendo do caso, deverá manter uma das mãos sobre a cintura do praticante e outra em sua perna, no seu joelho ou na coxa proporcionando maior apoio; c) Terapeuta: ele caminha do lado do cavalo (lado oposto ao do auxiliar-lateral), próximo a garupa. Este profissional é responsável pelo atendimento

do praticante e também por solicitar as paradas, retomadas da andadura e as mudanças de direções e trajetões. Geralmente o auxiliar-guia é o equitador da equipe e o terapeuta é o fisioterapeuta, portanto ambos os profissionais treinarem juntos o cavalo é condição fundamental para a qualidade das sessões de Equoterapia.

As sessões de Equoterapia se dividem em três etapas: a primeira é de aproximação com o cavalo, na qual é feito um contato inicial e se estabelece um vínculo afetivo entre o cavalo e o praticante. São realizadas atividades para estabelecer confiança, como escovação e alimentação. No segundo momento é realizada a montaria, com técnicas apropriadas e desenvolvidas, com base no planejamento terapêutico, os exercícios em cima do cavalo acompanhando a andadura ao passo ou, em alguns casos, ao trote. No terceiro e último momento, ocorre a despedida por meio de ações que caracterizem o final da terapia, como levar o cavalo até a baía, o que vai auxiliar o praticante na estruturação temporal (BARRETO et al., 2007; MEDEIROS, DIAS, 2008).

É evidente que dentre os profissionais que atuam na equipe da Equoterapia, o fisioterapeuta perpassa por todos os cenários. Quanto maior for a integração, convivência e conexão entre cavalo e fisioterapeuta, em termos de aceitação dos estímulos, assim como seguir os comandos exigidos durante a sessão, mais o cavalo desempenhará adequadamente seu papel de cavalo terapeuta.

### **3 I O COMPORTAMENTO DO CAVALO COMO POTENCIALIZADOR DAS SESSÕES DE EQUOTERAPIA**

O modo como o cavalo se adapta ao meio em que habita e exterioriza suas reações compreende o estudo da etologia. Seu comportamento frente às mais variadas conjunturas e intempéries manifesta sua fisiologia interna, ocasionando reações imediatas. (ARAÚJO et al., 2018). O cavalo apresenta comportamentos únicos fundamentados em instintos de sobrevivência e reprodução, com o propósito de conservação da espécie (BROOM, FRASE, 2010).

As reações dos cavalos aos seres humanos resultam da interação entre a reatividade do animal; o temperamento e as habilidades do ser humano, além da experiência do animal adquirida através do contato com homem. (HAUSBERGER, et al., 2008). Dessa forma, um convívio bom e atento entre cavalo e humano é importante para o uso deste animal em atividades, como é o caso da Equoterapia.

Constata-se que o temperamento dos animais usados em sessões de Equoterapia, assim como os comportamentos que apresentam durante as sessões é de suma importância. Os comportamentos demonstrados pelos animais se alteram quando fatores externos e internos estão em constante mudança ou em dissonância com a normalidade, levando o animal apresentar comportamentos que



seriam considerados atípicos da espécie (SEVERO, 2010).

Para facilitar o convívio do cavalo com as pessoas que irão trabalhar com ele, é importante conhecer seus sentidos, proporcionando mais segurança e benefícios nessa convivência (ARAÚJO et al., 2018). Sendo eles:

- **Audição:** possuindo uma privilegiada audição, fazendo com que mexam suas orelhas de modo distinto, permitindo que os cavalos prevejam o perigo mesmo antes de ter o contato visual, conferindo também certa preferência por ruídos mais baixos, justificando sua confiança em tons de voz mais tranquilos e seu receio frente a gritos e barulhos altos;
- **Olfato:** em seu habitat natural conseguem sentir odores a 2km de distância, quando domesticados, esse sentido atenua-se ligeiramente. Sendo de total importância para o reconhecimento de outros animais e do ambiente, como também dos seres humanos com quem convivem;
- **Visão:** possuem uma visão excelente, sendo bem melhor que a dos seres humanos. Como seus olhos estão posicionados lateralmente, o seu campo de visão de cada olho é de quase 180°. Portanto, podem ver quase tudo ao seu redor, exceto bem na frente da sua cabeça e bem atrás de sua anca;
- **Paladar:** tendo em sua língua a capacidade de diferenciar sabores ácidos, amargos, salgados e doces, necessitando fisiologicamente de salgados, mesmo que prefiram doces, já que perdem água e sais minerais por conta da intensa sudorese;
- **Tato:** sendo muito apurado nos equinos, onde o toque é a forma mais direta de comunicação entre cavalos e humanos. Muito utilizado em suas atividades diárias e de extrema importância para seu bem-estar.

A estação de alerta geralmente ocorre quando existe algum estímulo relevante ao cavalo, como sons ou o momento de alimentação, e uma das principais características desta estação é a posição que a orelha fica, esta sendo ereta e em direção ao estímulo com os olhos bem dilatados (MILLS, RIEZEBOS, 2005).

Além da expressão corporal, os cavalos também detêm padrões comunicativos por sons característicos e expressivos, com sentidos muito sensíveis, ajudando o contato com o homem. Uma das expressões que manifestam seus sentimentos é quando expandem e contraem as narinas significando suspeita, medo ou interesse. Quando as orelhas estão para trás indicam que o animal está atento ou irritado (FERRARI, 2011).

Etereotípicas são movimentos sem objetivos aparentes que se repetem de forma regular e agem como atitudes compensatórias em resposta às frustrações provenientes de um ambiente empobrecido em estímulos físicos e mentais (KILEY-WORTHINGTON, 1977; SAMBRAUS, 1985; DANTZER, 1986). Entretanto, tais

movimentos podem denotar vários problemas para o cavalo que vai ser usado na Equoterapia pois é sempre uma condição de alerta, uma vez que estereotípias também representam atitudes de fugas comportamentais buscando alívios/recompensas e que podem gerar comportamentos inadequados, ou mesmo, o próprio cavalo não aceitar atender na Equoterapia. Há inúmeras estereotípias sendo as mais comuns:

- **Aerofagia:** O cavalo fixa os incisivos em um objeto e contrai o pescoço (MCGREEVY e NICOL, 1998). O animal balança a cabeça e esta é jogada para cima, abrindo a boca ingerindo o ar, emitindo um som característico à medida que o ar é expelido;
- **Morder madeira:** o animal morde a madeira das paredes ou portas das baias (MILLS & NANKERVIS, 2005);
- **Coprofagia:** o equino faz a ingestão de suas fezes ou de fezes de outro animal (SOAVE & BRAND, 1991);
- **Movimentos aleatórios na baia:** O animal move-se repetidamente em círculos, ou em uma direção, dentro da baia (COOPER et al., 2005);
- **Dança de lobo ou síndrome do urso:** o cavalo balança a cabeça, o pescoço e os membros anteriores e posteriores (MILLS & RIEZEBOS, 2005);
- **Movimentos repetidos de cabeça:** o equino balança a cabeça para os lados ou para cima e para baixo (COOPER et al., 2000);
- **Bater ou escoicear a baia:** bater com os membros anteriores e/ou posteriores na baia (LEAL, 2007).

Portanto, diante de variados comportamentos é importante que o fisioterapeuta tenha conhecimento e esteja atento aos comportamentos naturais e adversos. Em condições que denotem um padrão comportamental suspeito é imprescindível que a sessão da Equoterapia seja suspensa para não ofertar perigo ao praticante, equipe profissional, tampouco ao próprio cavalo. Em casos como esse é importante observar os fatores causadores e providenciar sua resolução o mais rápido possível. Ressalta-se que nunca devemos subestimar um sinal adverso que o cavalo demonstra pois pode gerar sérias consequências.

#### **4 | AS LIBERDADES DO CAVALO**

O bem-estar equino engloba todos os aspectos necessários para a sobrevivência do animal, toda sua relação com o ambiente e os demais seres vivos (BROOM, 1988). Em 1979, visando a qualidade de vida dos animais, o órgão *Farm Animal Welfare Council* (FAWC) publicou um documento que ficou conhecido como

as cinco liberdades dos animais, sendo elas: liberdade de fome e sede; liberdade de desconforto; liberdade de qualquer dor, doença ou injúria; liberdade para expressar os comportamentos naturais da espécie; liberdade de medo e estresse. Estas liberdades abrangem todas as necessidades vitais dos animais (ATROCH, 2019).

A liberdade de fome e sede prevê no caso dos equinos que é necessário disponibilidade de água fresca e limpa 24 horas por dia e uma alimentação saudável, voltada a ingestão de volumosos, forragem rica em fibras, alimentos concentrados (grãos e ração) e suplementos, com a quantidade de comida ideal para o porte do cavalo. No contexto da Equoterapia, é necessário sempre disponibilizar água para o cavalo e considerar os períodos de alimentação com horários adequados, não deixando o animal sem a alimentação para, por exemplo, realizar mais uma sessão de Equoterapia como, por exemplo, devido a um paciente que se atrasou muito pra iniciar a sessão. Tal situação pode ocasionar estresse e, mesmo, fazer com que o animal associe a Equoterapia à privação de alimentação, gerando por consequência problemas como dificuldade no manejo do cavalo durante as sessões.

Por liberdade de desconforto entende-se que seja garantido o conforto, higiene, segurança e proteção contra fatores externos. Neste contexto, as baias devem ter tamanho ideal para a raça e porte do cavalo, ventilação adequada ao clima, conferindo conforto ao animal e permitindo a visualização de outros animais. É importante que se deixe o animal o maior tempo possível no ambiente externo para que o animal possa se exercitar e tomar sol, facilitando a constância do equilíbrio mental do equino. Ressalta-se que é indispensável um bom manejo sanitário e alimentar, combinado com a rotina de cuidados do cavalo. O confinamento interfere no sistema imunológico dos animais submetidos a essas condições, deixando-os mais vulneráveis devido ao estresse. Logo, esses animais ficam mais suscetíveis a doenças (CINTRA, 2014). Conhecida tal necessidade, o equino não deve estar acima nem abaixo do peso, deve manter um porte físico correspondente a sua raça, porte e particularidades, para isso deve-se aliar uma boa dieta nutricional e uma baia confortável para garantir assim a ausência de injúria, doenças e a integridade física e emocional do cavalo.

É muito relevante considerar a liberdade de desconforto na prática da Equoterapia. Muitas vezes o animal, confinado por muito tempo ou que convive em espaços inadequados, pode apresentar comportamentos indesejados, especialmente no momento das sessões de Equoterapia ocasionando riscos ao praticante e à equipe de atendimento.

Em relação a liberdade de expressar comportamento natural da espécie, os cavalos apresentam diversas percepções do meio exterior e devem se expressar de acordo com os seus sentimentos e sensações dos acontecimentos que vivencia. A combinação de todas as liberdades do cavalo garantem seu equilíbrio físico, mental

e funcional assegurando, assim, a qualidade de vida plena do animal.

É dever do ser humano garantir tais liberdades do animal para que ele possa desenvolver com eficiência seu papel como cavalo terapeuta na Equoterapia e tenha uma saúde de qualidade e um bem-estar merecido, conservando a ótima relação entre homem e cavalo.

O cavalo tem uma memória incrível e a preservação de suas liberdades é uma forma de estabelecer vínculos muito fortes com esse animal. Nesse contexto, quando o fisioterapeuta participa do manejo do cavalo para garantir essas liberdades ele está estabelecendo um elo muito forte com o animal que será direcionado também para a sessão de Equoterapia. O cavalo aceitará melhor ser manuseado, guiado, solicitado comandos por alguém em quem ele tem proximidade em momentos que causam garantia do seu bem-estar. É interessante, por outro lado, analisar que muitas vezes percebe-se que o cavalo sinaliza quem o trata bem e quem o causa maldades pois seu comportamento pode, bruscamente ser alterado, mediante tais situações. Quem garante a preservação das liberdades do cavalo garante os maiores vínculos, mais uma razão para o Fisioterapeuta participar de todas as fases desse manejo.

## 5 | CUIDADOS COM O CAVALO

Priorizar o bem-estar do cavalo da Equoterapia é priorizar o bem-estar do paciente e equipe da Equoterapia. Os cuidados de limpeza e higienização devem ser diários e exigem uma atenção especial (RODRIGUES, et al. 2015). Vacinas e vermifugação em dia, cuidados com a pelagem, cascos e banho são de extrema importância. Além disso, o uso de materiais de limpeza de boa qualidade, garantem uma higienização completa e são fundamentais para a saúde do animal (MAJEWSKI, et al. 2020).

As vacinas e a vermifugação são de responsabilidade do médico veterinário, e devem estar sempre em dia, visando a redução de chances de contaminação do animal frente a agentes infecciosos e evitando patologias graves que podem acometer o cavalo (MAJEWSKI, et al. 2020).

A escovação da pelagem deve ser realizada sempre antes e depois das sessões de Equoterapia. Com uma rasqueadeira e escova, devem ser escovados o corpo todo, inclusive a crina e a cauda, sempre na direção dos pelos. Além de manter a proximidade entre o cavalo e o cuidador, a escovação remove sujeiras, mantém o brilho, acalma o animal e ativa a circulação sanguínea. Na área das orelhas, olhos e narinas a higiene deve ser feita apenas com uma esponja úmida (RODRIGUES, 2018).

O banho pode ser realizado de preferência com intervalos quinzenais ou somente quando o animal estiver bem sujo. Os produtos de higiene quando usados

muito frequentemente no animal, podem reduzir a oleosidade natural. O banho deve ser realizado em horários e dias quentes, e ao recolher o animal para a baia, ele deve sempre estar seco para evitar processos fúngicos relacionados ao pelo e outras condições diversas relacionadas à umidade (RODRIGUES, 2018).

Em relação aos cascos, esse cuidado deve ser feito diariamente, a fim de se evitar problemas futuros e consequentes dificuldades na marcha do animal, a qual é de extrema importância para a prática correta da Equoterapia. Qualquer resquício de sujeira/ material acumulado na ferradura do cavalo, devem ser retirados com um limpa-casco de metal pontiagudo na parte de dentro, e escovado por fora para finalizar a limpeza completa (MAJEWSKI, et al. 2020). Uma vez ao mês ou quinzenalmente, pode ser aplicado nos cascos uma graxa, a qual irá fortificá-los e prevenir problemas.

Todos esses cuidados de limpeza e higiene devem ser impecáveis e realizados por profissionais capacitados, a fim de prevenir possíveis complicações ao animal. O foco deve ser sempre manter a saúde do animal e a qualidade das sessões de Equoterapia, oferecendo a máxima segurança possível para proteger o cavalo e os praticantes (MAJEWSKI, et al. 2020).

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é evidente a ampla atuação do fisioterapeuta na Equoterapia. Foi apresentado que o fisioterapeuta inicia seu trabalho muito antes do primeiro contato com o praticante na avaliação. O manejo do cavalo, seja por meio da observação comportamental para conferir se o cavalo realmente está apto para o atendimento em cada sessão, a preservação das liberdades como sucesso, inclusive da própria terapia, além das atuações mais conhecidas pelo fisioterapeuta como a avaliação do praticante e seu atendimento, perpassam pela atuação deste profissional. Em suma, priorizar todos os elementos necessários da Equoterapia e estabelecer um vínculo forte entre fisioterapeuta e cavalo garantem melhores resultados à sessão e a realização de uma Equoterapia que gera resultados e melhora a qualidade de vida dos praticantes.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, B. H. B.; ANDRADE, J. L. R.; NUNES, M. S.; GEDANKEN, V.; VAZ, R.; CLEMENTINO, L.; SADALA, M.; AZEVEDO, B. **Equideocultura: manejo e alimentação**. Coleção Senar – 185, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, p.10. Brasília, 2018.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA (ANDE-BRASIL). **Curso Básico de Equoterapia** Associação Nacional de Equoterapia, 2020.

ATROCH, T.M.A. **Uso dos cinco domínios para avaliar o bem-estar de equinos**. 2019. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Zootecnia) - Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2019.

AUGUSTO, V. **Equoterapia: Levantamento bibliográfico sobre as principais indicações e contra indicações**. Monografia (Graduação em Fisioterapia) - Universidade de São Carlos, São Carlos, 1999.

BARETTA, R. A.; SEHNEM, S. B. **O processo psicoterapêutico da equoterapia**. Pesquisa em Psicologia - anais eletrônicos, p. 115-128, 14 nov. 2018.

BARRETO, F.; GOMES, G.; SILVA, I. A. S.; GOMES, A.L. M. **Proposta de um programa multidisciplinar para portador de Síndrome de Down, através de atividades da equoterapia, a partir dos princípios da motricidade humana**. Fitness & Performance Journal, v. 6, n. 2, p. 82-88, 2007.

BROOM, D. M. **The scientific assessment of animal welfare**. Applied Animal Behavior Science, v.20, p.5-19, 1988.

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010, 438 p.

CINTRA, A. G. C. **O CAVALO: Características, Manejo e Alimentação**. 2ª Reimpressão. São Paulo: Roca, 2014.

COOPER, J.J.; MCDONALD, L.; MILLS, D.S. **The effect of increasing visual horizons on stereotypic weaving: implications for the social housing of stabled horses**. Applied Animal Behaviour Science, v. 69, n.1, p.67-83, 2000.

COOPER, J.J.; MCALL, N.; JOHNSON, S. **The short-term effects of increasing meal frequency on stereotypic behaviour of stabled horses**. Applied Animal Behaviour Science 90(3-4): 351-364, 2005.

FERRARI, J.P. 2011. **A prática do Psicólogo na Equoterapia**. Monografia (Trabalho de Graduação Interdisciplinar). Faculdade de Psicologia, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP. 76p.

HAUSBERGER, M. et al. **A review of the human-horse relationship**. Applied Animal Behavior Science, Amsterdam, v.109, p 1-24, 2008.

KWON, J. Y.; CHANG, H. J.; YI, S. H.; LEE, J. Y.; SHIN, H. Y.; KIM, Y. H. **Effect of hippotherapy on gross motor function in children with cerebral palsy: a randomized controlled trial**. The Journal of Alternative and Complementary Medicine., v. 21, n.1, p. 15-21, 2015.

LEAL, B.B. **Avaliação do bem-estar dos equinos de cavalaria da Polícia Militar de Minas Gerais: indicadores etológicos, endocrinológicos e incidência de cólica**. 2007 89f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

MAJEWSKI, Ricati Lima *et al.* **Equoterapia – a importância da avaliação do equino como instrumento terapêutico.** Revista Vivências, v. 16, n. 30, 2020.

MEDEIROS, M.; DIAS, E. **Equoterapia: noções elementares e aspectos neurocientíficos.** Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

MILLS, D. S.; RIEZEBOS, M. **The role of the image of a conspecific in the regulation of stereotypic head movements in the horse.** Applied Animal Behaviour Science, v. 91, n.1, p. 155-165, 2005.

OLIVEIRA, L. B., DANTAS, A. C. L. M., PAIVA, J. C., LEITE, L. P., FERREIRA, P. H. L., ABREU, T. M. A. **Recursos Fisioterapêuticos na Paralisia Cerebral Pediátrica.** Revista Científica da Escola da Saúde, Catussaba, v. 2, n. 2, 2013.

RODRIGUES, L. *et al.* **Manejo e treinamento de cavalos terapeutas.** Revista Saúde, p. 83-88, jan. 2015.

RODRIGUES, R. *et al.* Como higienizar equinos. **Criação de Cavalos**, 2018.

SEVERO, J.T. **Equoterapia: Equitação, Saúde e Educação.** São Paulo: Senac. 363p, 2010.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral 53, 58, 100, 101, 109, 110, 129, 134, 136, 147

Acidente vascular encefálico agudo 129, 131

Alterações posturais 179, 180, 182, 213

Aplicabilidade 31, 68, 70, 75, 79, 80, 113, 169, 245, 253, 254, 261

Asma 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Atividades cotidianas 102, 106, 137, 186, 189, 275, 276, 281, 282, 283, 285, 286, 293

### B

Bioética 70, 74, 79

### C

Câncer 5, 6, 9, 11, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 124

Cardiopatias 83, 265

Cavalo 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273

Cif 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Cólica menstrual 224, 225

Corpo 32, 64, 91, 92, 93, 97, 106, 119, 122, 126, 135, 152, 157, 167, 186, 200, 201, 202, 213, 214, 227, 229, 248, 253, 254, 256, 259, 265, 271, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294

Cuidado de si 275, 276, 279, 280, 281, 293

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

### D

Depressão 5, 9, 28, 31, 32, 64, 66, 69, 74, 75, 78, 121, 144, 152, 160, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 236, 237, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308

Disco intervertebral 199, 203, 204

Disfunções sexuais 235, 236

Dismenorreia 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Dismenorreia primária 225, 232

Dismenorreia secundária 225, 232



Doença pulmonar 1, 4, 6, 9, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 35, 37, 41, 42, 262

Doença pulmonar obstrutiva crônica 9, 13, 14, 15, 18, 20, 23, 26, 27, 28, 29, 33, 35, 41, 42, 262

Doenças respiratórias 6, 45, 83

Dor 2, 8, 15, 32, 37, 59, 63, 64, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 78, 90, 96, 97, 98, 99, 122, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 173, 178, 182, 183, 200, 204, 208, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 270, 298

## **E**

Ejaculação precoce 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Enfisema 20, 21, 22, 24

Epidural 125, 126, 127, 128, 203

Equoterapia 223, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Espasticidade muscular 137, 142

Estimulação 63, 66, 68, 73, 90, 96, 97, 106, 118, 125, 127, 129, 133, 135, 163, 211, 214, 215, 216, 217, 219, 239, 240, 241, 242, 243, 304

Estimulação sensorial 211, 214, 215, 216, 217, 219

## **F**

Fibromialgia 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160

Fisioterapeuta 1, 3, 7, 9, 10, 12, 34, 35, 36, 41, 42, 50, 74, 75, 76, 77, 78, 95, 167, 168, 181, 199, 207, 213, 245, 255, 256, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 272, 309

Fisioterapia 2, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 30, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 88, 91, 94, 95, 97, 99, 105, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 124, 129, 131, 134, 135, 137, 147, 148, 152, 161, 169, 171, 173, 174, 179, 180, 183, 199, 205, 206, 213, 220, 222, 233, 235, 238, 239, 245, 255, 260, 261, 264, 273, 295, 302, 309

Flexibilidade 97, 102, 113, 173, 174, 175, 176, 182, 183, 184

Força muscular 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 29, 46, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 131, 137, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 175, 182, 184, 240, 297

Funcionalidade 83, 86, 87, 88, 134, 138, 145, 151, 158, 187, 193, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 255, 256, 258, 260, 261, 262, 298, 299

## **I**

Idoso 12, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 44, 129, 134, 158, 296, 297, 298, 299, 300, 301,

302, 303, 304, 305, 306

Impressão 3D 185, 186, 187, 188, 191, 194, 195, 196, 197

Incapacidade 7, 17, 25, 40, 146, 151, 178, 180, 182, 200, 201, 204, 236, 242, 245, 246, 248, 249, 250, 253, 255, 256, 260, 261, 262, 288, 298

## **L**

Lesão 100, 101, 106, 107, 109, 125, 126, 128, 131, 137, 139, 145, 146, 200, 254, 265

## **M**

Massagem 97, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159

Medula 93, 97, 125, 126, 127, 138, 202, 203

Método hipopressivo 173, 174, 175

Modalidades de fisioterapia 28, 44, 45

## **N**

Neoplasia 5, 12, 64, 68, 74, 81, 91, 95

Neuropatia 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Neuroplasticidade 100, 101, 102, 103, 106, 108, 109, 110, 127, 213

## **P**

Papéis ocupacionais 296, 298, 299, 300, 304, 305, 307, 308

Parkinson 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 265

Patologias pélvicas 225, 231

Plexo lombossacral 199

Prótese de membro superior 186, 190

Psicomotor 211, 214, 215, 216, 217

Pulmão 1, 6, 21, 93

## **Q**

Qualidade de vida 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 17, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 77, 79, 80, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 96, 98, 111, 113, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 131, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 160, 164, 169, 178, 187, 208, 213, 226, 233, 235, 236, 244, 269, 271, 272, 286, 297, 298, 300, 303, 309

## **R**

Reabilitação 5, 6, 25, 26, 29, 36, 40, 43, 49, 70, 71, 75, 77, 78, 80, 84, 85, 87, 88, 94, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 122,

123, 125, 127, 129, 131, 134, 135, 147, 148, 161, 163, 166, 167, 169, 173, 185, 187, 188, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 222, 235, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 255, 256, 265, 266, 289, 309

Realidade virtual 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 262

Reeducação postural global 178, 179, 180, 183, 184

## **S**

Síndrome de Burnout 161, 164, 165, 166

## **T**

Tecnologia assistiva 185, 186, 187, 196

Terapia ocupacional 2, 80, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 195, 197, 264, 275, 276, 279, 289, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 308

Terapias complementares 62, 63, 65, 67, 151

Transtorno do espectro autista 211, 214, 215, 216, 220, 223, 265

Tratamento 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 53, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 83, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 131, 133, 134, 135, 141, 143, 146, 147, 148, 152, 153, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 205, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 223, 226, 227, 230, 232, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 266, 296, 298, 302, 303, 304, 306, 308

## **V**

Velhice 38, 296, 298, 299, 302, 303, 304, 305, 307

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2